



IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 28 de Junho

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deve

Luiz de Miranda.

B A H I A.

O Correo de *Londres*, diz que o Senado da Camera, apresentára ao Rei huma Memoria, na qual lhe supplica qu'ira S. M. assignar o Tratado Christião, em que os Reis prometem fundar no Evangelho os seus Tratados, e negociações. A Gazeta de *Paris* contém o Artigo seguinte,

Côm que eloquencia se tem na Camara dos Deputados e na dos Pares advogado a causa da Religião inseparavelmente unida á dos seus Ministros! E por ventura a justiça, o verdadeiro interesse do Estado, todos os votos da politica saudavel, não estão evidentemente do lado das opiniões donde surgem tão felices, e luminosas inspirações, e que tão adequadamente se encaminhaõ a quanto ha mais nobre e mais sensivel nos corações, e a quantos axiomas ha mais puros na razão? Estas inspirações tão assombrosas não formaõ por ventura já grande parte do triumpho da sagrada causa, que com tanta abundancia as fornece ao talento; e quando lemos esses eloquentes discursos, pronunciados, por assim dizer, entre o throno e o altar, a favor da consolidação de hum e outro, não axclamamos nós involuntariamente:

“Alegra-te, Siao, das cinzas surge!”

Que frias e escassas são comparativamente as maximas da falsa Sabedoria do século, quer ella tente rehabilitar seus systemas já desacreditados pelos orgãos de seus antigos e teimosos doutores, quer ainda pretenda balbuciar pela boca de seus adeptos novos! Que nos diz ella? com que fundamento allega o exemplo do resto da Europa? Pois lance os olhos em torno de si, e veja o espirito Religioso, o espirito do Christianismo, chamado por toda a parte pelos Soberanos em auxilio das instituições sociaes, e contemple essa liga santa, formada sob tão augustos auspicios, e á qual são convidados todos os Principes da Christandade — Foi esta huma das altas considerações que o Sr. Visconde de *Chateaubriant* fez valer no seu sublime discurso, pronunciado sobre este assumpto na Camara dos Deputados; escutemos nesta passagem

essa vóz que tão superiormente celebrou as maravilhas da Religião, e que hoje prediz os seus Triunfos:

„ Repetidas vezes nos dizem que, no que toca á politica, he preciso ir com o seculo; que convém seguir o movimento da Europa, e não tentar fazer retrogradar o espirito humano: sou completamente d'essa opiniaõ. Mas sejamos por isso mesmo consequentes, e sigamos tambem o movimento da Europa no que respeita á Religião. Que grande exemplo nos não está ella neste mesmo instante offerecendo! O Imperador da *Russia* acaba de dar huma Constituição á *Polonia*: bem sabido he que este Principe professa em politica, assim como em todos os outros assumptos, as opinões mais generosas. Ora escutai, Senhores, o artigo 30 dessa Constituição:

„ Os Catholicos Romanos, assim como os Ecclesiasticos do Rito Grego unido, terãõ, em lugar das sommas que o Governo lhes pagava com o titulo de *congrua*, hum rendimento annual de dois milhões de florins *Polacos*, em bens nacionaes, de que usarãõ como de huma propriedade inalienavel. Estes novos fundos, juntos aos que o Clero já possuia, serãõ repartidos por todas as Igrejas, de maneira que se melhore a sorte dos Ecclesiasticos pobres, e que se assegure a manutenção do Culto, dos Seminarios, e das Casas de Educação.... Os campos e prados que se haviaõ tirado ao Clero como bens nacionaes, para se encorporarem aos bens da Coroa, serãõ restituídos á Igreja. Cortar-se-ha das leis e dos decretos tudo quanto possa prejudicar a disciplina da Igreja, e seus direitos reconhecidos, „

„ Eis aqui, Senhores, como se fundão os Imperios; eis aqui como se cimenta a liberdade, estabelecendo firme a Religião, e reparando as injustiças. *Alexandre* se mostra de mais a mais, tão nagnanimo como sabio, por quanto não he mesmo da Communhaõ de que se declara protector. E não nos digaõ, que isto he huma medida dictada pela natureza das cousas na *Polonia*; não, Senhores; he isto o resultado do espirito que neste momento anima os Soberanos: testemunha esse famoso tratado em que os Senhores de tres poderosos Imperios se associão debaixo da protecção do Deus dos Christaõs, reconhecendo que delle dimana todo o poder, e que as desgraças que ferem os Reis e os Povos nascem do esquecimento da Religião. Assim, estamos certos que toda a Europa ha de applaudir tudo quanto fizermos a favor do Culto de nossos pais; que os Soberanos alliados julgarãõ assim terminada a nossa revolução; que tanto mais promptos estarãõ a retirar seus soldados, quando nos virem voltar para aquelle Deus que elles adorãõ no Campo das Virtudes, no meio de seus batalhões prostrados de joelhos. „

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	70000	a.	120000	Quintal:
Agoa-ardente	d' Ayana	50000	a.	} Pipa.
	da Ilha	130000	a.	
	do Mediterraneo	140000	a.	
Alcatrão	d' America	40000	a.	} Barril:
	da Suecia	70000	a.	
Alvaiado	90000	a.	110000	Quintal:
Archotes de Esparto	80000	a.		Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200000	a.	} Pipa.
	do Mediterraneo	140000	a.	

Azeitonas		1200	2		Ancoras
Bacalhão		8000	2		Quintal.
Biscoito		1400	2		Barril.
Bolaxa		3800	2	4000	Arroba.
Bolaxinha		800	2		Barril.
Breu		6000	2	7000	Barril.
Cabos		8000	2	16000	Quintal.
Canella		1000	2		Arratel.
Carne salgada do Norte		10000	2	12000	Barrica.
Ceba	de Holanda	280	2		Arratel.
	do Rio Grande	2400	2		Arroba.
	do Rio da Prata	3600	2		
Cera branca bruta		800	2		Arratel.
Cerveja		2000	2	2400	Duzia.
Cha Hysorn Uxim		800	2		Arratel.
Chouriços		1600	2	2000	Duzia.
Chumbo	Barra	6000	2	7000	Quintal.
	Munição	8000	2	9000	
	Pasta	7000	2	8000	
Cobre de ferro		280	2	320	Arratel.
Cominhos		8000	2		Arroba.
Couros	do Rio Grande	90	2	92	Arratel.
	do Rio da Prata	100	2		
Cravo	da India	700	2		
	do Maranhão	500	2		
Doce		240	2		
Farinha	do Norte	6000	2	20000	Barrica.
	do Sul	2000	2	2000	Arroba.
Ferro	Ancoras	100	2	120	Arratel.
	Arcos	4000	2		Quintal.
	Barras	3000	2		
Fio de Vela		300	2		Arratel.
Folha de Flandres		14000	2	16000	Caixa.
Genebra		150000	2		Pipa.
Louça			30 por 100		Canastra.
Manteiga		140	2	200	Arratel.
Massas		4000	2		Arroba.
Oleo de Linhaça		160	2		Arratel.
Faios		3000	2	3600	Duzia.
Papel	Almaço	2000	2		Resma.
	Embrulho	600	2	800	
	Florete	1600	2		
	Hollanda	8000	2	16000	
	Pezo	2000	2	3000	
Passas		2400	2		Caixa.
Piche	id' America	4000	2	5000	Barril.
	da Suecia	10000	2	12000	
Pimenta		200	2	240	Arratel.

Polvora	{ Fina	110000	a	120000	} Arroba.
	{ Grossa	100000	a	110000	
Prégos	{ de Cobre	280	a	280	} Arratel. Quintal.
	{ de ferro	60000	a	80000	
Prezunto Portuguez		70000	a	80000	Arroba.
Queijo Flamengo		360	a	400	Hum.
Rapé de Lisboa		10000	a	10000	Arratel.
Termentina		100000	a	100000	Barril.
Toucinho		20800	a	30200	Arroba.
Vidros	{ Mangas	50000	a	50000	} o par. Cachoto.
	{ Vi.iraças	100000	a	200000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	400000	a	400000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	200000	a	260000	
Vinho	{ do Cabo	1400000	a	1400000	} Pipa.
	{ de Lisboa	1150000	a	1200000	
	{ da Madeira	2000000	a	2000000	
	{ do Mediterraneo	500000	a	600000	
	{ do Porto	1400000	a	2000000	

Dos Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.	10400	a	10400	} Arroba.
Dito mascavado	10200	a	10200	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	90200	a	90200	} Alqueire.
Arrôs	10920	a	20000	
Caxaça	460	a	460	Canada.
Farinha	10040	a	10280	} Alqueire.
Feijão	960	a	10120	
Milho	880	a	960	

A V I S O S .

Na esquina das *Morêas*, ao *Terreiro*, se vende vinho do *Porto* de superior qualidade; e da mesma na esquina do beco do *Trapiche do Julião*, ao sahir dos *Cobertos* grande: malvasia do *Faial*, e *Maleira secca*.

O *Brigue Paquete* recebe carga para o *Rio de Janeiro* que pertende sahir até de 16 *Julho*, quem nelle quizer carregar ou hir de passage falle a *João Francisco de Almeida* em casa de *Antonio Rabunhado de Oliveira*.

José Alvariz Guimarães faz sciente a esta *Praça*, que está despedido da sua casa *Manoel Bento de Carvalho*; e que qualquer pessoa que tiver contas a ajustar, contrahidas no tempo em que esteve no seu serviço, o pôde fazer no praso de oito dias.

No dia 28 do corrente em diante, se principia a pôr em leilão as *Embarcações* do Ausente *João da Silva Lisboa*, *Barbuleta*, *Nova Sorte*, e *Serpente*, na porta do *Tribunal da Mesa da Inspeccão*; e os escravos e mobílias na casa do mesmo Ausente, á *Baixa dos çapateiros*.

Jorge T. Sealy, retira se com sua familia para *Inglaterra* no *Brigue Superior*, e fica representando sua pessoa a casa que estabeleceo debaixo da firma de *Sealy Duncan e Walker*.

Joaquim da Costa Dourado, tem para vender 6000 *Azulejos amarellos*.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.